

PROPOSTA 1

TEMA: FAMÍLIA NO SÉCULO XXI

TEXTO 1:

Família

(Arnaldo Antunes/Toni Bellotto)

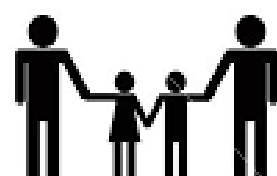
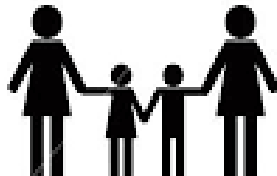
Família, família
Papai, mamãe, titia,
Família, família
Almoça junto todo dia,
Nunca perde essa mania
Mas quando a filha quer fugir de casa
Precisa descolar um ganha-pão
Filha de família se não casa
Papai, mamãe, não dão nenhum tostão
Família êh!
Família áh!

Família, família
Vovô, vovó, sobrinha
Família, família
Janta junto todo dia,
Nunca perde essa mania
Mas quando o nenê fica doente
Procura uma farmácia de plantão
O choro do nenê é estridente
Assim não dá pra ver televisão
Família êh!
Família áh!

Família, família
Cachorro, gato, galinha
Família, família,
Vive junto todo dia,
Nunca perde essa mania
A mãe morre de medo de barata
O pai vive com medo de ladrão
Jogaram inseticida pela casa
Botaram um cadeado no portão
Família ê
Família á
Família

(Disponível em: <http://www.vagalume.com.br/titas/familia.html#ixzz3oftZsmRX>. Acesso em: 15 out. 2015)

TEXTO 2:



PROPOSTA 2

TEMA: CONSUMISMO EM TEMPOS DE CRISE

TEXTO 1:

A crise e o consumismo

Existe quase um consenso entre economistas e comentaristas, em referir-se a esta crise econômica como uma “crise de crédito”. Até 2008, bancos e instituições financeiras com os cofres cheios emprestavam dinheiro a quem lhes batesse às portas. Só que as pessoas contraíram tantos empréstimos que as dívidas começaram a ficar impagáveis.

Aí, os bancos e instituições financeiras passaram a emprestar dinheiro para que as pessoas pagassem suas dívidas. Até que soou o alarme: era preciso acabar com a bola de neve, antes que ela levasse os bancos à falência (em alguns casos, levou). E, assim, do dia para a noite, o crédito sumiu. Quem tinha dinheiro (poucos) o recolheu no cofre. Quem não tinha (muitos) quebrou, endividado.

Isto é só um resumo, simplista, raso. Não vou falar da irresponsabilidade de quem emprestou dinheiro a quem não tinha como pagar. E nem de governos que ignoraram os alertas. Muito menos das avaliações desastrosas das agências de notação de risco. Fim do crédito, começo da crise. Daí, dizer-se que é uma “crise de crédito”. Correto.

Mas, e antes do crédito? O que levou tanta gente a pedir tanto dinheiro emprestado? Em primeiro lugar, o consumo. Ok, havia uma demanda represada por bens duráveis, e as pessoas, com toda a justiça, saíram comprando casas, automóveis, mobília e maquinaria. Mas, em segundo lugar, o consumismo. O tênis de marca, a bolsa de grife, o celular mais moderno, o videogame, o produto eletrônico recém-lançado.

(TAGLIAFERRI, Mauro. Disponível em: <http://noticias.r7.com/blogs/correspondentes-internacionais/2011/08/12/a-crise-e-o-consumismo/>. Acesso em: 25 out. 2015)

TEXTO 2:

